

DER quer liberar rodovia este mês, mas falta aval ambiental

Previsão de conclusão da obra é dia 31, mas ainda não há licença

Por Raquel Valli

O Departamento das Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) informou ao Correio da Manhã que as obras de duplicação e melhorias da Rodovia Miguel Melhado (SP-324) em Campinas (SP) “têm previsão de conclusão até 31 de dezembro de 2025” e que “a liberação do trecho para circulação está condicionada ao cumprimento das etapas previstas no cronograma”.

Já o advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, da Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies (Proesp), lembra que “a obra tem uma série de pendências no licenciamento ambiental”, que tornam a liberação dentro desses prazo improvável.

O jornal questionou o DER-SP sobre a data da liberação da pista, que está atrelada às licenças da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Mas, a companhia afirmou que “o empreendimento já avançou nas fases do licenciamento ambiental, com a análise dos estudos exigidos pela legislação, e que o processo segue em trâmite, com etapas complementares ainda previstas”.

Entenda a liberação

A Resolução CONAMA nº 237/1997 estabelece no Artigo 8º que o licenciamento ambiental é um processo obrigatório e



Obra depende de licença da Cetesb para ser liberada; DER-SP quer liberação até dia 31

segmentado em três etapas sucessivas: a Licença Prévia (LP), para o planejamento e viabilidade; a Licença de Instalação (LI), que autoriza a construção mediante o cumprimento de condicionantes; e a Licença de Operação (LO).

De acordo com o inciso III do artigo, a concessão da LO — que permite o efetivo funcionamento do empreendimento — está estreitamente condicionada à verificação do cumprimento de todas as medidas de controle ambiental e exigências técnicas determinadas nas fases anteriores.

Dessa forma, a existência de pendências nas condicionantes da Licença de Instalação (LI) por

parte do DER-SP impede legalmente a obtenção da Licença de Operação (LO) e, consequentemente, a liberação da estrada para tráfego. Como a legislação exige a comprovação do cumprimento das obrigações da fase de construção para que a operação seja autorizada, a via deve permanecer tecnicamente interditada até que todas as medidas ambientais sejam sanadas, garantindo que o funcionamento da infraestrutura ocorra em conformidade com as normas de proteção ao meio ambiente.

Prejudicados

Quanto às famílias atingidas, 93 têm direito ao reassen-

tamento pelo convênio DER-CDHU, com cartas de crédito de até R\$ 200 mil. Enquanto aguardam a moradia definitiva, recebem um auxílio-aluguel de R\$ 605, viabilizado pela parceria entre o DER e a Prefeitura. No setor comercial, ao menos 31 proprietários aguardam uma solução.

A questão se arrasta há anos, mas, na última reunião, em 18 de dezembro, houve, “pela primeira vez, um compromisso explícito, tanto da CDHU, como do DER, de fornecer as cartas de crédito”, segundo o vereador Wagner Romão (PT-SP), quem acompanha o caso.

Tarcísio cobre prejuízos de rodovias na pandemia com dinheiro público

Por Raquel Valli

O governo do Estado de São Paulo autorizou o pagamento de mais de R\$ 2 bilhões a concessionárias de rodovias para compensar o prejuízo gerado pela pandemia de Covid-19. Entre as empresas beneficiadas, a Autoban, que opera o sistema Anhanguera-Bandeirantes, que liga Campinas a Capital São Paulo, lidera os repasses individuais e deverá receber R\$ 786,2 milhões.

A medida foi formalizada pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo), que reconheceu que a queda na circulação de veículos e na arrecadação de pedágios entre março de 2020 e dezembro de 2022 configurou um evento extraordinário que afetou diretamente



Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) liga Campinas à Capital

a saúde financeira dos contratos de concessão. A decisão foi assinada pela atual diretoria da agência reguladora, que estendeu o período de compensação até o final de 2022, ainda que estudos internos apontassem uma

recuperação gradual do fluxo rodoviário já no segundo semestre daquele ano.

O montante global de indenizações ultrapassa os R\$ 2 bilhões, sendo que o Grupo CCR concentra a maior parte dessa cifra,

somando cerca de R\$ 1,4 bilhão quando somados os valores da Autoban aos de outras operações como ViaOeste, SPVias e Renovias (responsável pela Rodovia Adhemar de Barros, a SP-340, popularmente conhecida como Campinas-Mogi).

Além das empresas citadas, o pacote contempla outras administradoras de corredores logísticos paulistas. A Rota das Bandeiras, responsável pelo Corredor Dom Pedro, que liga Campinas ao litoral norte, receberá R\$ 173,2 milhões, enquanto a Ecovias e a EcoPistas, R\$ 137,6 milhões e R\$ 109,3 milhões, respectivamente. Os valores apresentados consideram projeções atualizadas até julho de 2025, mas o custo final para os cofres públicos ainda passará por atualizações do IPCA.

Onda de calor aumenta 5°C na temperatura

Campinas enfrentará um Natal de altas temperaturas, com os termômetros atingindo marcas até 5°C superiores ao esperado para este período do ano, informa o Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). A cidade deve registrar máximas na casa dos 34°C, com uma sensação térmica ainda mais sufoante, o que já motivou alertas sobre os riscos de insolação para quem pretende circular ao ar livre durante o feriado.

A situação, de acordo com o Climatempo, é provocada por um bloqueio atmosférico que impede a circulação de frentes frias, mantendo uma massa de ar quente estagnada sobre o país.

O fenômeno, classificado tecnicamente como onda de calor, caracteriza-se pela persistência de temperaturas elevadas por vários dias seguidos. Além do calor intenso durante as tardes, as noites também ficarão mais abafadas, dificultando o descanso e aumentando o desgaste físico da população urbana, onde o asfalto e as construções retêm a caloria por mais tempo.

Embora o sol predomine e a massa de ar seco seja forte, não se descarta a ocorrência de tempestades isoladas.

As pancadas de chuva, típicas do início do verão, podem acontecer de forma rápida e intensa, acompanhadas de descargas elétricas, mas não serão suficientes para aliviar o calor de forma duradoura. A previsão é que esse padrão meteorológico de altas temperaturas e desconforto térmico se estenda, no mínimo, até o próximo domingo (28).

Temperaturas

Nesta quarta-feira (24), a máxima prevista é de 33°C e a mínima, de 21°C.

Já na quinta (25), máxima de 34°C e mínima de 21°C. Na sexta (26), 34°C e 22°C.

Em SP

De acordo com o Cepagri, nos dias 24 e 25, o tempo deve permanecer estável com temperaturas altas e pouca nebulosidade no Estado de São Paulo. As temperaturas máximas devem ficar estáveis entre 30°C e 32°C, podendo atingir 35°C no litoral e no extremo oeste. Não há previsão de chuva.